

# *Arquidiocese de São Paulo*

## *Paróquia Sagrada Família*

### **ATA DA ASSEMBLEIA PAROQUIAL DE 2010**

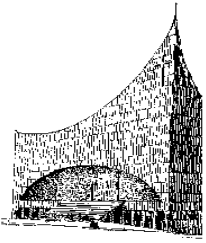
Deu-se início à Assembleia da Paróquia Sagrada Família aos 21 de novembro de 2010, às catorze horas e vinte minutos. Frei Tony iniciou o encontro com uma acolhida, explicitando a motivação da Assembleia. O propósito da referida Assembleia será a avaliação do ano em curso e as indicações para possíveis melhorias para o ano de 2011. Seguiu-se, então, com as justificativas de ausência.

Houve um momento de abertura com oração, canto e leitura de Ex 18,13-27, sobre a qual, frei Tony proferiu a seguinte reflexão: a leitura trata do povo de Israel que, rumo à Terra Prometida, passou por dificuldades. A dificuldade de lidar com a multidão era agravada pelas circunstâncias naturais. Moisés, porém, tentava solucionar os problemas sozinho, mas seu sogro o aconselhou a dividir as tarefas com pessoas capazes de ajudar-lhe a organizar o povo. Moisés escolheu representantes que dividiram o povo em pequenos grupos, organizado-os e solucionando os problemas que eram possíveis. Esta foi a estrutura que ajudou o povo a suportar as dificuldades do caminho.

Frei Tony comparou os presentes às lideranças que Moisés escolheu para conduzir o povo de Deus e os paroquianos aquele povo, que por vezes reclamam das difíceis circunstâncias que encontram na caminhada da Paróquia. Rogou, pois, a Deus que os presentes o ajudem a organizar esse “povo de Deus” que está na Paróquia rumo a “Terra Prometida”.

Em sequência foi distribuído uma cartilha contendo propostas surgidas nas oficinas do I Congresso de Leigos da Arquidiocese de São Paulo de 2010 – nível da Região Ipiranga. Esta cartilha é o resultado de reflexões dos trabalhos dos leigos, os quais geraram propostas para aplicação nas diversas comunidades. Frei Tony pediu aos presentes que estudem o referido documento e elaborem propostas em consonância com o mesmo. Depois desta cartilha, frei Tony distribuiu, por pastoral, o Planejamento Paroquial do ano de 2011, elaborado pelo Conselho Pastoral Paroquial (CPP) a partir das datas que lhe foram encaminhadas pelas pastorais, grupos e movimentos da Paróquia. Deixou claro que as datas expressas são apenas propostas e podem ser alteradas, desde que se respeite a pastoral já indicada na programação e seja verificada a possibilidade de tal mudança com a secretaria da Paróquia.

Dividiu-se, então, em cinco grupos de trabalho, os quais refletiram os tópicos abaixo:



# Arquidiocese de São Paulo

## Paróquia Sagrada Família

- 1) Sobre a pastoral/movimento em que você participa
  - a) O que foi bom;
  - b) O que não foi bom e quais as dificuldades encontradas;
  - c) Sugestões de como melhorar;
  
- 2) Sobre os eventos comuns (o que foi bom, o que não foi bom e como melhorar)
  - a) Festas (junina, da padroeira), almoços e bingos;
  - b) Celebrações, procissões e novenas.
  
- 3) Sobre a atuação dos padres (párocos e administradores paroquiais: frei Luis Antônio, frei Lino, frei Tony)
  - a) O que fizeram de bom;
  - b) O que deixou a desejar;
  - c) Sugestões de como melhorar.

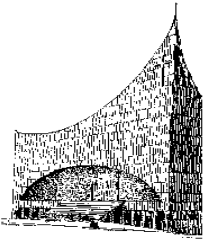
Às 15h procedeu-se com um intervalo para lanche, retornando para a plenária às 16h. Em seguida Marcos iniciou um momento de canto e descontração.

Frei Tony animou convidando os participantes a apresentarem suas avaliações de maneira sincera sem medo de expor suas idéias. Exortou, também, que não se deixem afetar pelas avaliações realizadas, já que estas não têm o objetivo de denegrir ou criticar pessoas particulares.

Frei André Tavares foi o mediador da plenária. Os grupos manifestaram-se na ordem das perguntas constantes nas folhas distribuídas, dando espaço para a manifestação da Assembleia na transição da uma pergunta a outra. Cada grupo elegeu um secretário para expor as idéias, as quais seguem abaixo.

- 1) Sobre a pastoral/movimento em que você participa.
  - a. O que foi bom;

Apesar de poucas pessoas, o trabalho foi realizado. Houve unificação (os dois grupos de jovens da paróquia, eventos com finanças), integração e contato com outros grupos (o grupo de jovens da paróquia com o da comunidade Nossa Senhora



# Arquidiocese de São Paulo

## Paróquia Sagrada Família

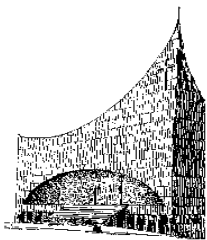
Aparecida, o Movimento Juvenil Dominicano). Percebeu-se o crescimento de algumas pastorais (o grupo de jovens assumiu a missa dominical das 18h, participou do Dia Nacional da Juventude em nível Arquidiocesano, iniciou trabalhos em conjunto com a crisma e catequese de adultos; o Movimento Mãe Rainha começou a se reestruturar e inserir-se nas atividades da paróquia; aumentou o número de catequistas e a criatividade na crisma e catequese de adultos). Alguns grupos receberam assessoria dos frades dominicanos.

**b.** O que não foi bom e quais a dificuldade enfrentadas;

As pastorais contam com um reduzido número de integrantes, o que provocou o acúmulo de funções (a coordenação da catequese assumiu uma turma), prejudicou a qualidade dos trabalhos pastorais (falta de transporte para a pastoral da saúde atender aos doentes, falta de integração entre as turmas da catequese, dificuldade em se participar de reuniões) e gerou a falta de comunicação (algumas pastorais encontram dificuldades em socializar seus problemas).

**c.** Sugestões de como melhorar;

- ✓ Estimular a participação de mais pessoas nas pastorais e movimentos por meio de convites nas missas e pela apresentação do que são as pastorais e dos trabalhos que realizam;
- ✓ Promover encontros periódicos de formação e indicar frades para acompanhar as pastorais;
- ✓ Exortar os agentes pastorais a comprometerem-se, de maneira mais efetiva, com os compromissos inerentes ao trabalho assumido (participação nas reuniões, no movimento, na formação, etc.);
- ✓ Melhorar a organização interna das equipes de modo que possibilite a participação nas atividades paroquiais (participação nas reuniões, no movimento, na formação, etc.);
- ✓ Adaptar a linguagem do presidente da celebração às crianças e criar momentos próprios para a participação delas nas missas.



# Arquidiocese de São Paulo

## Paróquia Sagrada Família

### 2) Sobre os eventos comuns (o que foi bom, o que não foi bom e como melhorar)

#### a. Festas (junina, da padroeira), almoços e bingos;

**Positivos:** integração entre algumas barracas (jovens e churrasco); dedicação e empenho das pessoas que trabalharam na realização das festas; apresentação artística dos músicos da paróquia na festa da padroeira; foram tomadas iniciativas para diminuição de custos (consignações, doações, etc.).

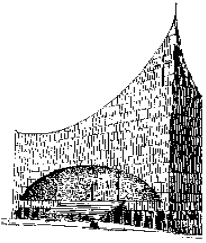
**Negativos:** faltou maior integração entre as equipes responsáveis pelas barracas (a carência de transporte para as pessoas idosas impossibilitou que elas ajudassem até o fim da festa, cada barraca esteve preocupada com o próprio resultado financeiro), disponibilização de pouco subsídio, faltou divulgação (dentro e fora da paróquia), faltou uma equipe que organizasse e padronizasse a decoração das barracas, o material decorativo não foi suficiente.

Sugestões: promover uma concepção “comunitária” das festas (conscientizar as pessoas de que as festas são um trabalho de todos e não de alguns), organizar as festas com maior antecedência (pleitear consignações, doações, melhorar a divisão de trabalhos, etc.), montar equipe planejadora de festas, disponibilizar transporte para as pessoas idosas que ajudarem nas festas a voltarem para casa, retomar a dança da quadrilha na festa junina, inserir barraca de brincadeira com as crianças, passar a programação da festa aos apresentadores com antecedência.

#### b. Celebrações, procissões e novenas.

**Positivo:** ter feito uma Vigília de Pentecostes (o que não existia antes), boa participação dos fiéis na celebração do Domingo de Ramos, levar a novena para as casas (o que incentiva a participação e integração das famílias).

**Negativo:** concentração, na mão de algumas pessoas, da organização de algumas celebrações (o que não permite a participação de integrantes de outras equipes), o horário da novena não favoreceu a participação dos fiéis mais idosos (o horário de término foi muito tarde).



# Arquidiocese de São Paulo

## Paróquia Sagrada Família

**Sugestão:** promover uma maior divulgação das celebrações, necessidade de uma equipe de comunicação (para divulgar os eventos e celebrações dentro e fora da paróquia), pensar outro horário para as celebrações das novenas, melhorar o tríduo da festa da padroeira.

3) Sobre a atuação dos padres (párocos e administradores paroquiais: frei Luis Antônio, frei Lino, frei Tony)

a. O que fizeram de bom;

**Frei Luis Antônio:** iniciou a missa da família, a missa dos jovens e a formação litúrgica, apoiou e ajudou o grupo de jovens a se reestruturar.

**Frei Lino:** acolhedor, continuou com o apoio e incentivo aos jovens, demonstrou comprometimento em ajudar a paróquia, trouxe uma espiritualidade forte.

**Frei Tony:** disponibilidade para organizar a paróquia (criação e divulgação do calendário das atividades pastorais), agradável a todos, interessado, tem boa vontade e organizado, apresenta boa administração, continuou com o apoio e incentivo aos jovens.

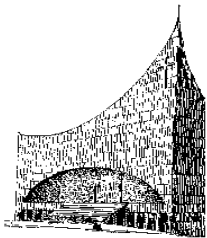
**Frei André Tavares:** continuou a formação litúrgica, ajudou na organização da paróquia, é terno e amável, demonstrou comprometimento em ajudar a paróquia.

b. O que deixou a desejar;

Mudanças constantes de párocos (o que prejudicou o resultado final dos trabalhos pastorais), ausência dos frades nas pastorais, falta de identidade nas celebrações, faltou cobrança no período de transição entre os párocos, grande tempo de indefinição durante os remanejamentos (o que gerou instabilidade)

c. Sugestões de como melhorar.

Participação dos estudantes nas pastorais, maior contato da paróquia com o convento, maior atenção dos párocos com o que ocorre na paróquia, ser próximo para conhecer os paroquianos, maior planejamento, mais formação, estabelecer política de comprometimento e descentralização de funções, reformular equipes (especialmente



# *Arquidiocese de São Paulo*

## *Paróquia Sagrada Família*

peças que desempenham a mesma função há muito tempo), promover encontros de descontração (atividades que criem vínculos entre os integrantes e as pastorais), maior tempo de permanência dos párocos, maior transparência do provincial com os paroquianos nas transferências de párocos, que os padres acolham os fiéis na entrada da igreja antes das missas e fortalecer as pastorais para que as mudanças não as afetem tanto.

A plenária encerrou-se às dezessete horas e vinte minutos. Na sequência, frei Tony agradeceu a presença de todos e louvou o encerramento da Assembleia antes do previsto. Fez algumas considerações finais acerca da conveniência de manter certa discrição nas transferências dos párocos, do desafio em administrar a paróquia (dada sua pouca experiência e a complexidade da paróquia), da importância do trabalho em conjunto e do apoio que recebe de seus confrades, do envolvimento das lideranças na criação de uma identidade, da consciência de que, apesar de sermos limitados, contamos com a ajuda de Deus.

Finalmente, encerrou-se a presente Assembleia com o canto da família (do Pe. Zezinho) seguido da bênção final. E para constar, nós, frei Leandro Glerean e Lídia Miura, lavramos a presente ata que será assinada e arquivada.

---

LÍDIA MIURA  
*Secretária Paroquial*

---

FREI LEANDRO GLEREAN, OP

---

FREI TONYGLEI SUAVE, OP  
*Administrador Paroquial*